EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS, RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DE JARAGUÁ DO SUL/SC

PROCESSO N. 5000349-84.2024.8.24.3605

OBJETO: MANIFESTAÇÃO

SCZ - SCALZILLI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, Administradora Judicial nomeada na falência de **MASSA FALIDA DE MÓVEIS SARAIVA LTDA.,** vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, apresentar o Relatório do art. 22, inciso III, alínea "e", c/c art. 186, parágrafo único, ambos da Lei 11.101/2005, para ciência do Juízo e do Ministério Público.

A Administração Judicial apresenta, a seguir, o relatório de causas e circunstâncias da crise.

Sumário

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS 1

II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA 2

III – OBJETO SOCIETÁRIO 2

IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS 2

V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA 3

VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL 3

VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05 3

VIII – CONSIDERAÇÕES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL 4

VIII-A) DAS CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS QUE LEVARAM A SOCIEDADE EMPRESÁRIA À FALÊNCIA 4

VIII-B) DA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL 4

IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 5

XI - DOS PEDIDOS 15

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem por objetivo analisar a conduta dos representantes legais da sociedade empresária falida, tanto em momento anterior quanto posterior à decretação da falência. Busca-se identificar as causas e circunstâncias que levaram à crise, bem como apurar eventuais e possíveis responsabilidades civis e criminais dos falidos, cuja competência é atribuída ao Ministério Público.

II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA

Os subsídios constantes dos autos do processo falimentar indicam que a falida, MÓVEIS SARAIVA LTDA., registrada no CNPJ n.º 09.098.681/0001-47, foi constituída em 01/10/2007, sob a razão social Esquadrias Saraiva Ltda., tendo como sócios Antonio Larri Passos da Silva e Mário Kurowsky.

Com a terceira alteração contratual, datada de 02/06/2015, a sociedade passou a ter novo nome empresarial: Móveis Saraiva Ltda.

A sociedade passou a ser unipessoal a partir da sexta alteração contratual, em 01/12/2023, mantendo-se como único sócio o Sr. Mário Kurowsky — situação que permanece, conforme extraído do site da Secretaria da Receita Federal:

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ:	09.098.681/0001-47
NOME EMPRESARIAL:	MOVEIS SARAIVA LTDA FALIDO
CAPITAL SOCIAL:	R$100.000,00 (Cem mil reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	MARIO KUROWSKY
Qualificação:	49-Sócio-Administrador

O capital social informado, conforme se infere da mesma fonte de informação, era de R$100.000,00.

III – OBJETO SOCIETÁRIO

O ramo de atuação da falida abrangia, segundo as informações contidas na base de dados da receita federal e informadas nos autos, fabricação de móveis com predominância de madeira. Não havia atividade econômica secundária registrada.

IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS

A Móveis Saraiva Ltda. ajuizou pedido de recuperação judicial em 14/06/2024, alegando, em síntese, que em 2013 já tinha ajuizado ação de recuperação judicial, o qual teria sido encerrado por conta da homologação do pedido de desistência formulado pela empresa.

Posteriormente, em 2020, a sociedade empresarial teria passado a concentrar as operações na comercialização dos produtos moveleiros através de plataformas de e-commerce. Nesse contexto, em 2021, as vendas na plataforma virtual representavam parcela significativa do faturamento, superando, em 2022, a marca de 60% do faturamento total.

Porém, entre outubro e dezembro de 2023, houve suspensão das vendas na plataforma, em razão de indicadores de qualidade ruins e atrasos na entrega. Assim, gerou-se diminuição das vendas e o início da crise econômica.

Contribuiu ainda para o agravamento da crise o fato de que a empresa adquiria matéria-prima sem a devida emissão de nota fiscal, o que resultava em distorções no fluxo de caixa e no aumento da dívida tributária.

Considerando o cenário de crise financeira e o preenchimento dos requisitos legais, o processamento da recuperação judicial foi deferido em 12/08/2024.

O processo transcorreu regularmente, observando-se os parâmetros da Lei 11.101/05. No entanto, o plano de recuperação judicial apresentado pela devedora foi rejeitado pela assembleia de credores, o que resultou na convolação da recuperação judicial em falência.

Diante disso, a sentença de decretação da falência foi proferida em 12/05/2025 (Evento 276).

V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA

O termo legal da falência foi fixado nos 90 (noventa) dias anteriores ao pedido de recuperação judicial, sendo assim, em 15/03/2024.

VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A SCZ - Scalzilli Administração Judicial foi nomeada na sentença que decretou a falência, tendo firmado o Termo de Compromisso em 15/05/2025 (Evento 305, TERMCOMPR2), nos termos do art. 33, da Lei 11.101/05.

VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05

Prevê o art. 104, inciso I, alíneas “a” a “g”, da Lei 11.101/05, que o representante legal da falida deverá, em um prazo não superior a 15 (dias) contados da data da decretação da quebra, assinar o termo de comparecimento perante o Administrador Judicial, prestando as declarações contidas no indigitado artigo.

O termo de comparecimento foi firmado em 05/06/2025 e apresentado nos autos no Evento 338.

VIII – CONSIDERAÇÕES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

VIII-A) DAS CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS QUE LEVARAM A SOCIEDADE EMPRESÁRIA À FALÊNCIA

Como previsto expressamente na Lei 11.101/05, o presente relatório, indicado no art. 22, inciso III, "e", tem por escopo, a partir da análise integral dos elementos colhidos no decorrer do processamento da demanda falimentar, descrever as causas e as circunstâncias que levaram a sociedade empresária à falência, indicando, ainda, a incidência por parte de seus administradores nos tipos penais previstos da indigitada lei de regência e em outras leis que porventura prevejam figuras penais aplicáveis, além da eventual responsabilidade civil verificada.

A partir destas premissas, é de se dizer que, no plano documental, há documentos suficientes que demonstram as informações básicas da empresa e a situação de crise que ensejou o pedido de recuperação judicial, assim como as atas de AGCs que demonstram a deliberação pela não aprovação do plano de recuperação judicial proposto.

Conforme relatado no termo de comparecimento, os recursos remanescentes da empresa, inclusive os lucros obtidos, foram utilizados para realizar o pagamento dos funcionários e fornecedores, assim como destinou bens ao banco, com o intuito de minimizar as dívidas e tentar honrar com os compromissos financeiros assumidos. A sócia também esclareceu no termo que as enchentes ocorreram no ano de 2022, ao passo que o encerramento definitivo das atividades empresariais se deu no final do ano de 2023.

VIII-B) DA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A análise da incidência da representante da falida em condutas penalmente tipificadas é feita por dever de ofício da Administração Judicial, a partir dos elementos colhidos no âmbito da instrução do procedimento falimentar, que, por certo, possui natureza cível.

Por outro lado, a titularidade da ação penal em casos envolvendo crimes falimentares e conexos é exclusiva do Ministério Público, cumprindo, a partir de sua competência funcional, em âmbito adequado, propor, se assim entender, a ação penal, requerer diligências complementares ou se manifestar pelo arquivamento, respectivamente.

Assim, pelos elementos constantes nos autos e de acordo com a documentação recebida, a Administração Judicial entende que não se pode, ao menos até esse momento, concluir pela existência de indícios de irregularidades que configurariam, na teoria, conduta criminal ou civilmente condenável.

Por fim, necessário referir que os auxiliares técnicos constataram que, aparentemente, não há indícios de irregularidade na contabilidade das falidas.

O presente relatório não tem caráter exaustivo, tendo em vista que providências que se tornarem ainda necessárias podem resultar em novas apurações de fatos e informações. Se este for o cenário, a Administração Judicial prestará as informações pertinentes ao juízo.

IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- **Documentos contábeis e financeiros juntados para análise:**

(i) Balanços Patrimoniais de dezembro/2020, dezembro/2021, dezembro/2022, dezembro/2023 e dezembro/2024;

(ii) Demonstração do Resultado do Exercício de dezembro/2020, dezembro/2021, dezembro/2022, dezembro/2023 e dezembro/2024;

(iii) Balancete de janeiro/2025, fevereiro/2025, março/2025, abril/2025 e maio/2025 (até a data da falência).

Adicionalmente, os documentos abaixo foram solicitados, porém não foram disponibilizados até a conclusão deste relatório.

(i) Extratos Bancários dos últimos doze meses antecedentes à data da falência.

- **Análise da Escrituração e Demonstrações Financeiras**

A análise a seguir tem por finalidade subsidiar a compreensão do contexto econômico-financeiro da sociedade empresária no período que antecedeu a decretação da falência. Ressalta-se que as conclusões decorrem exclusivamente dos documentos contábeis fornecidos, sendo a consistência das informações condicionada ao conteúdo do que foi efetivamente disponibilizado.

- **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que apresenta, de forma qualitativa e quantitativa, a estrutura patrimonial da empresa em um dado momento. Sua finalidade é evidenciar os recursos disponíveis e as obrigações assumidas, organizando as contas em grupos representativos dos componentes do ativo, passivo e patrimônio líquido. Por meio dessa demonstração, é possível verificar o equilíbrio entre os bens e direitos da entidade e suas obrigações, permitindo a análise da sua situação econômico-financeira.

Segue relacionado o balanço apresentado:

SCZ Scalzilli administração judicial

Móveis Saraiva Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	2023	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	12/05/2025
ATIVO CIRCULANTE	**3.959.796**	**5.914.530**	**6.591.839**	**5.431.574**	**5.619.619**	**5.679.405**	**5.619.946**	**5.634.982**	**5.660.774**	**5.649.851**
DISPONIBILIDADES	128.738	114.714	41.812	57.050	47.259	36.053	58.344	39.350	50.107	21.780
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	3.308.750	4.778.737	5.954.147	4.603.735	4.847.101	4.917.796	4.834.730	4.870.363	4.885.409	4.904.015
IMPOSTOS A RECUPERAR	-	1.195	7.315	4.941	765	765	765	765	765	765
ADIANTAMENTOS	267.583	16.901	392.655	720.593	715.531	715.828	717.144	715.531	715.531	715.531
ESTOQUES	254.726	1.002.984	195.911	45.256	8.963	8.963	8.963	8.973	8.963	7.760
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**416.290**	**589.204**	**679.167**	**553.925**	**494.971**	**490.049**	**485.128**	**480.207**	**475.286**	**475.286**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	132.328	190.607	282.725	267.515	267.515	267.515	267.515	267.515	267.515	267.515
INVESTIMENTOS	2.815	3.443	4.126	4.358	4.456	4.456	4.456	4.456	4.456	4.456
IMOBILIZADO	281.147	395.154	392.316	282.053	223.000	218.078	213.157	208.236	203.315	203.315
TOTAL DO ATIVO	**4.376.086**	**6.503.734**	**7.271.006**	**5.985.499**	**6.114.590**	**6.169.454**	**6.105.074**	**6.115.189**	**6.136.060**	**6.125.137**

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	2023	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	12/05/2025
PASSIVO CIRCULANTE	**1.085.600**	**2.114.080**	**3.139.607**	**4.364.494**	**4.921.672**	**4.938.487**	**4.926.533**	**4.971.432**	**4.992.590**	**5.234.615**
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	121.824	249.200	196.707	184.768	214.448	214.448	214.448	214.448	214.448	214.448
FORNECEDORES	158.625	303.421	821.011	910.404	958.228	937.004	917.771	904.302	905.331	912.108
OBRIGAÇÕES FISCAIS	651.484	1.081.091	1.254.489	2.123.013	2.290.780	2.312.761	2.314.741	2.354.116	2.390.095	2.395.379
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	153.668	480.367	867.399	1.146.310	1.458.216	1.474.274	1.479.573	1.498.566	1.482.716	1.712.680
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**1.169.029**	**1.232.990**	**1.267.139**	**648.696**	**603.162**	**603.162**	**603.162**	**603.162**	**603.162**	**603.162**
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	227.264	197.594	274.683	344.516	298.982	298.982	298.982	298.982	298.982	298.982
PARCELAMENTO DE OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	840.776	1.035.395	992.456	304.180	304.180	304.180	304.180	304.180	304.180	304.180
FORNECEDORES	100.989	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.121.458**	**3.156.665**	**2.864.260**	**972.308**	**589.756**	**627.806**	**575.378**	**540.595**	**540.308**	**287.360**
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.021.458	3.056.665	2.764.260	872.308	489.756	527.806	475.378	440.595	440.308	187.360
TOTAL DO PASSIVO	**4.376.086**	**6.503.734**	**7.271.006**	**5.985.499**	**6.114.590**	**6.169.454**	**6.105.074**	**6.115.189**	**6.136.060**	**6.125.137**

- **Ativo:**

Com base nos dados atualizados da Móveis Saraiva Ltda., observa-se que o ativo total da empresa oscilou significativamente ao longo do período analisado. A companhia partiu de um ativo total de R$ 4,3 milhões em 2020, alcançando o pico de R$ 7,2 milhões em 2022, para então iniciar um processo contínuo de retração, encerrando com R$ 6,1 milhões em 12 de maio de 2025 (data da falência). Tal retração representa, aparentemente, um enfraquecimento progressivo da estrutura patrimonial, o que pode ter contribuído para a redução da capacidade de resposta econômica da sociedade empresária.

Embora o ativo tenha se mantido majoritariamente concentrado no curto prazo, a partir de 2023 essa concentração passou a refletir menos a liquidez e mais a dificuldade de transformação de ativos em recursos financeiros disponíveis. Isso se evidencia, por exemplo, pelo aumento da representatividade de contas a receber em relação ao total de ativos, mesmo em um cenário de queda brusca da receita líquida. Paralelamente, os estoques foram reduzidos a valores residuais e o volume de disponibilidades sofreu contração expressiva, encerrando o período com saldo inferior a R$ 22 mil – o menor valor desde o início da série histórica.

No ativo não circulante, a tendência também foi de retração, principalmente em relação ao imobilizado, que recuou cerca de 48% entre 2021 e 2025. A ausência de novos investimentos e a manutenção apenas de ativos de difícil liquidação, como consórcios e depósitos judiciais, reforçam o esgotamento da capacidade de reinvestimento da empresa.

Em termos proporcionais, o ativo total não acompanhou o crescimento das obrigações da empresa, o que comprometeu gradualmente o equilíbrio patrimonial e revela o descompasso entre os recursos disponíveis e os compromissos assumidos. Esse desalinhamento entre a estrutura de ativos e o avanço do passivo contribui de forma relevante para a configuração do cenário econômico-financeiro enfrentado pela Móveis Saraiva Ltda. até a decretação de sua falência.

- **Ativo Circulante:**

A análise do ativo circulante revela importantes transformações ao longo do período analisado, com destaque para a estabilidade de valores em patamares elevados, acompanhada de alterações relevantes na composição interna das contas. Em termos nominais, o ativo circulante cresceu de R$ 3,9 milhões em 2020 para R$ 5,9 milhões em 2022, mantendo-se nesse patamar até a decretação da falência em maio de 2025, quando registrou R$ 5,6 milhões. No entanto, apesar da aparente estabilidade, os elementos que compõem esse grupo patrimonial passaram por mudanças significativas que impactaram diretamente a liquidez da empresa.

O principal componente do ativo circulante, as contas a receber de clientes, ampliou sua participação ao longo dos anos, saltando de R$ 3,3 milhões em 2020 para R$ 4,9 milhões em 2025. Tal crescimento, no entanto, não está associado ao aumento de receita – que, na verdade, apresentou forte retração nos anos mais

recentes, o que sugere possível acúmulo de créditos vencidos ou com baixa liquidez, dificultando a geração de caixa e comprometendo a fluidez operacional.

Outro ponto relevante é a movimentação nos adiantamentos a fornecedores, que apresentaram variações expressivas. Após uma forte expansão em 2022, mantiveram-se em patamares elevados até o encerramento das atividades, o que pode sugerir pagamentos antecipados não revertidos em entregas ou interrupções no ciclo de fornecimento.

Os estoques, por sua vez, sofreram uma redução contínua e drástica: de mais de R$ 1 milhão em 2021 para pouco mais de R$ 7 mil em maio de 2025. Essa queda acentuada ao longo do tempo pode estar relacionada à desmobilização operacional, escoamento de mercadorias sem reposição ou dificuldades de aquisição de insumos.

As disponibilidades, que já eram limitadas nos primeiros anos, tornaram-se ainda mais restritas no período final. Em maio de 2025, a empresa contava com apenas R$ 21 mil em caixa ou equivalentes, evidenciando severa restrição de liquidez imediata.

De forma geral, embora o ativo circulante tenha se mantido numericamente expressivo, sua qualidade foi se deteriorando progressivamente. O aumento de contas a receber em contraste com a queda de vendas, a redução drástica dos estoques e a baixa disponibilidade de recursos líquidos apontam para uma estrutura comprometida na função de suporte às operações e atendimento às obrigações de curto prazo.

- **Ativo Não Circulante:**

A composição e evolução do ativo não circulante da Móveis Saraiva Ltda. refletem uma trajetória de baixa renovação patrimonial e retração contínua de ativos voltados à sustentação estrutural e à geração de valor no longo prazo. Entre 2021 e maio de 2025, o saldo total desse grupo caiu de R$ 589 mil para R$ 475 mil – uma redução de aproximadamente 19%. Apesar de numericamente modesta, essa diminuição é significativa quando considerada em conjunto com o comportamento do imobilizado, o qual responde pela maior parte da queda.

O imobilizado, que atingiu R$ 395 mil em 2021, foi progressivamente reduzido, chegando a R$ 203 mil na data da falência. Isso representa uma retração de quase 49% em pouco mais de três anos. Esse movimento sugere a ausência de investimentos de reposição ou expansão, o que compromete gradualmente a sustentação da atividade produtiva. A perda desse ativo, ainda que silenciosa, sinaliza uma redução na capacidade física da empresa e limitações operacionais cada vez maiores.

Por outro lado, o realizável a longo prazo manteve-se estável desde 2023 em R$ 267 mil, concentrado em consórcios e depósitos judiciais. Apesar de representarem um volume relevante dentro do ativo não circulante, são ativos com

baixa liquidez e sem potencial de conversão imediata em capital de giro – o que restringe sua utilidade prática em momentos de necessidade de caixa.

Já os investimentos em participações societárias permaneceram constantes ao longo de todo o período, com valores inexpressivos (R$ 4 mil), sem impacto relevante na estrutura patrimonial ou nos resultados da empresa.

Em termos proporcionais, o ativo não circulante representava 9% do total do ativo em 2021 e passou a representar apenas 7,8% em maio de 2025, revelando uma queda relativa na base de ativos de longo prazo. Esse deslocamento da estrutura patrimonial, aliado à estagnação dos ativos imobilizados e à ausência de renovação de bens estratégicos, enfraqueceu a sustentação econômica da empresa e contribuiu para a redução de sua capacidade de reação diante da perda de receitas nos exercícios mais recentes.

- **Passivo:**

A análise do passivo da Móveis Saraiva Ltda. demonstra um processo contínuo de deterioração do equilíbrio financeiro ao longo dos exercícios, com destaque para o avanço expressivo das obrigações e a consequente redução do patrimônio líquido. Em 2020, o passivo total correspondia a aproximadamente 51% do ativo, ao passo que, em 12 de maio de 2025 (data da falência), esse percentual superava 95%, evidenciando um cenário de forte comprometimento da estrutura patrimonial.

Observa-se uma elevação contínua do passivo, especialmente em curto prazo, que, aparentemente, não foi acompanhada por capacidade proporcional de geração de receita ou reestruturação financeira. O passivo total mais que dobrou entre 2020 e 2022 (de R$ 2,25 milhões para R$ 4,4 milhões) e continuou em ascensão nos exercícios seguintes, mesmo diante de forte retração das receitas operacionais e das margens. Ao final do período, o passivo total atingiu R$ 5,8 milhões, sustentado sobretudo pela elevação de obrigações fiscais e trabalhistas, que passaram a representar parcela majoritária das dívidas da empresa.

Além da expansão do passivo em termos absolutos, também se observou uma alteração relevante no perfil do endividamento. A partir de 2023, a concentração das obrigações de curto prazo passou a ser predominante, superando 85% do total do passivo. Em maio de 2025, o passivo circulante representava mais de 85% do ativo total, indicando acúmulo de compromissos exigíveis em prazo muito curto – fator que compromete severamente a capacidade de resposta da companhia frente às obrigações.

A redução progressiva do patrimônio líquido reforça esse desequilíbrio. O capital próprio, que era de R$ 2,1 milhões em 2020, caiu para apenas R$ 287 mil na data da falência, refletindo os sucessivos prejuízos acumulados ao longo dos anos. O recuo contínuo desse indicador revela uma perda relevante da capacidade de absorção de perdas e de financiamento das operações com recursos próprios.

De maneira consolidada, o avanço desproporcional do passivo frente ao ativo, a concentração das obrigações no curto prazo e a redução acentuada do

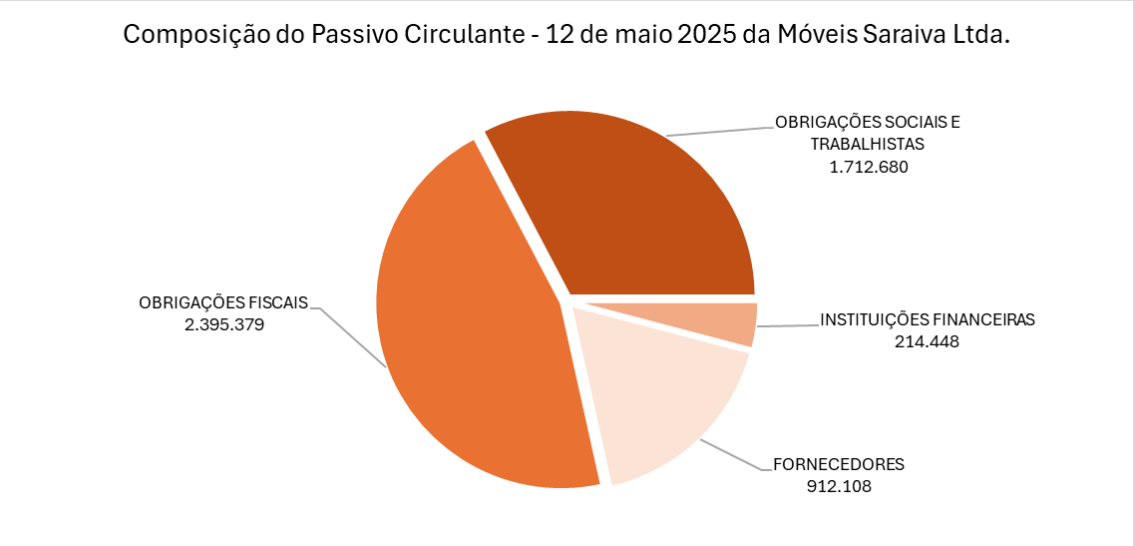
patrimônio líquido compõem um cenário de comprometimento financeiro severo, contribuindo de forma direta para o desfecho enfrentado pela empresa.

- **Passivo Circulante e Não Circulante:**

A decomposição do passivo da Móveis Saraiva Ltda. mostra dinâmicas distintas entre suas obrigações de curto e longo prazo, com mudanças estruturais que ajudam a entender os desafios enfrentados pela empresa nos últimos períodos.

No passivo circulante, observa-se um crescimento expressivo em valores absolutos: de R$ 1,1 milhão em 2020 para R$ 5,2 milhões em 12 de maio de 2025 – uma elevação de aproximadamente 382%. Esse aumento foi sustentado, principalmente, pela ampliação das obrigações fiscais e trabalhistas, que juntas passaram a representar mais de 73% do total do passivo circulante ao final do período analisado. A pressão sobre esse grupo de contas se intensificou de forma contínua, refletindo a elevação de débitos com exigibilidade imediata em um cenário de forte retração da receita e baixa disponibilidade de caixa.

A seguir, apresenta-se um gráfico com a composição do passivo circulante da Móveis Saraiva Ltda. em 12 de maio de 2025. A imagem evidencia o predomínio de débitos fiscais e trabalhistas, que juntos respondem por mais de 70% das obrigações de curto prazo, reforçando o perfil de endividamento concentrado em compromissos sensíveis e de exigibilidade imediata.



Adicionalmente, as dívidas com fornecedores apresentaram crescimento moderado, mantendo-se acima de R$ 900 mil desde 2023. Já os financiamentos bancários de curto prazo permaneceram estáveis em torno de R$ 214 mil nos últimos períodos, sugerindo ausência de renovação ou expansão das linhas de crédito de curto prazo.

Quanto ao passivo não circulante, sua trajetória foi inversa: após alcançar R$ 1,3 milhão em 2022, os saldos estabilizaram-se em R$ 603 mil a partir de 2023 até a data da falência. Essa queda representa uma redução de mais de 50% e

reflete, em grande medida, a migração de dívidas para o curto prazo, principalmente por meio de reclassificações relacionadas a parcelamentos de obrigações fiscais e encargos sociais. A ausência de novos financiamentos de longo prazo a partir de 2023 reforça o diagnóstico de restrição no acesso ao crédito e limitações na renegociação das dívidas vigentes.

Em termos proporcionais, o passivo circulante passou a representar mais de 86% do total do passivo em 2025, enquanto o não circulante manteve-se em apenas 10%, configurando uma estrutura de capital fortemente pressionada no horizonte de curto prazo. Essa composição expõe a empresa a um risco elevado de descasamento entre exigibilidades e capacidade de geração de caixa, e revela que os instrumentos de diluição da pressão financeira ao longo do tempo foram, progressivamente, se exaurindo.

- **Demonstração do Resultado do Exercício:**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma ordenada e resumida, o desempenho econômico da empresa em determinado período. Por meio dela, são apresentados os valores das receitas, custos e despesas incorridos, permitindo apurar o lucro ou prejuízo do exercício. Essa estrutura facilita a análise da capacidade da entidade em gerar resultados, identificar sua rentabilidade e avaliar a eficiência da gestão. A DRE segue uma sequência lógica que reflete a formação do resultado líquido, oferecendo subsídios para decisões gerenciais, fiscais e de investidores.

Segue relacionado a demonstração do resultado do exercício apresentada:

SCZ Scalzilli administração judicial

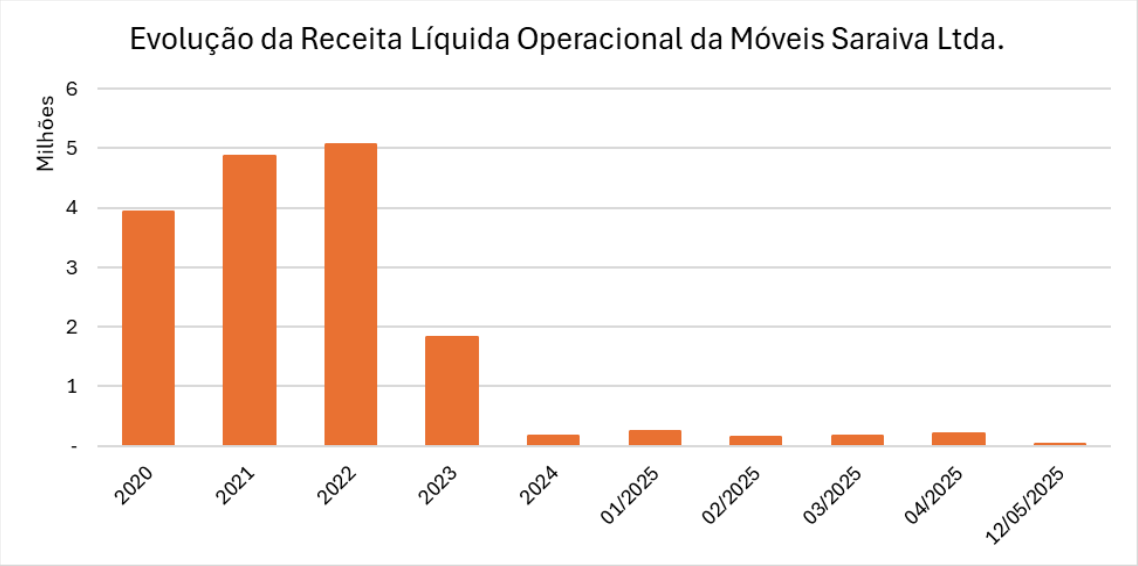
Móveis Saraiva Ltda.

DRE	2020	2021	2022	2023	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	12/05/2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**4.708.787**	**5.963.083**	**6.383.962**	**2.601.125**	**232.578**	**278.745**	**280.752**	**195.717**	**231.437**	**35.580**
(-) DEDUÇÕES	(778.943)	(1.083.767)	(1.323.876)	(765.226)	(61.009)	(27.006)	(135.538)	(21.484)	(25.537)	(3.965)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***3.929.845***	***4.879.315***	***5.060.087***	***1.835.899***	***171.569***	***251.740***	***145.214***	***174.233***	***205.900***	***31.615***
CUSTOS OPERACIONAIS	**(2.644.814)**	**(3.088.226)**	**(4.218.754)**	**(1.832.856)**	**(187.102)**	**(167.546)**	**(152.454)**	**(154.015)**	**(162.006)**	**(275.319)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***1.285.030***	***1.791.090***	***841.332***	***3.043***	***(15.534)***	***84.194***	***(7.240)***	***20.218***	***43.894***	***(243.703)***
MARGEM BRUTA	*32,7%*	*36,7%*	*16,6%*	*0,2%*	*-9,1%*	*33,4%*	*-5,0%*	*11,6%*	*21,3%*	*-770,8%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(87.750)**	**(111.101)**	**(562.331)**	**(1.607.702)**	**(24.951)**	**(32.570)**	**(29.542)**	**(25.081)**	**(23.935)**	**(6.606)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(70.076)	(132.325)	(548.720)	(1.686.145)	(24.776)	(32.370)	(29.542)	(24.729)	(23.066)	(6.581)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(27.107)	(28.058)	(18.359)	(16.913)	(175)	(200)	-	(352)	(869)	(25)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-	43.245	-	84.076	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	9.433	6.038	4.748	11.280	-	-	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	***1.197.280***	***1.679.989***	***279.002***	***(1.604.658)***	***(40.484)***	***51.624***	***(36.782)***	***(4.863)***	***19.959***	***(250.310)***
MARGEM OPERACIONAL	*30,5%*	*34,4%*	*5,5%*	*-87,4%*	*-23,6%*	*20,5%*	*-25,3%*	*-2,8%*	*9,7%*	*-791,7%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(151.659)**	**(327.902)**	**(571.401)**	**(287.293)**	**(11.687)**	**(13.574)**	**(9.491)**	**(12.771)**	**(12.428)**	**(2.638)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(152.153)	(328.088)	(571.468)	(287.812)	(11.687)	(13.574)	(9.491)	(12.781)	(12.428)	(2.638)
RECEITAS FINANCEIRAS	494	186	67	519	-	-	-	10	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***1.045.622***	***1.352.087***	***(292.399)***	***(1.891.952)***	***(52.171)***	***38.050***	***(46.273)***	***(17.634)***	***7.531***	***(252.948)***
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(147.428)	-	-	-	-	-	-	-	-
R E S U L T A D O L Í Q U I D O	**1.045.622**	**1.204.660**	**(292.399)**	**(1.891.952)**	**(52.171)**	**38.050**	**(46.273)**	**(17.634)**	**7.531**	**(252.948)**
MARGEM LÍQUIDA	*26,6%*	*24,7%*	*-5,8%*	*-103,1%*	*-30,4%*	*15,1%*	*-31,9%*	*-10,1%*	*3,7%*	*-800,1%*

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) permite identificar uma trajetória de rápida deterioração da performance econômica da empresa ao longo dos últimos exercícios. A companhia, que operava com margens sólidas e resultados positivos até 2021, passou a apresentar prejuízos crescentes a partir de 2022, com agravamento expressivo nos anos seguintes.

Em 2020 e 2021, a empresa registrou lucro líquido de R$ 1 milhão e R$ 1,2 milhão, respectivamente, com margens líquidas superiores a 24%, reflexo de receitas líquidas consistentes e de um controle razoável sobre custos e despesas. Contudo, em 2022 a situação se inverte: apesar da receita líquida ainda robusta (R$ 5,1 milhões), o lucro bruto caiu para R$ 841 mil e o resultado líquido virou negativo, em R$ 292 mil. A margem líquida foi revertida para -5,8%, impulsionada por um expressivo aumento nas despesas operacionais e no resultado financeiro negativo.

A tendência de queda da receita líquida ao longo dos anos é ilustrada no gráfico a seguir, que apresenta a evolução da receita líquida operacional da empresa no período de 2020 até 12 de maio de 2025. A imagem evidencia a rápida perda de capacidade de faturamento, com destaque para a forte retração a partir de 2023, culminando em níveis residuais nos meses que antecederam a falência.



O ano de 2023 marca uma inflexão ainda mais acentuada. A receita líquida despencou para R$ 1,83 milhão, enquanto os custos operacionais praticamente igualaram esse valor, gerando lucro bruto de apenas R$ 3 mil (margem bruta de 0,2%). As despesas administrativas e financeiras continuaram elevadas, levando a um prejuízo líquido de R$ 1,89 milhão – valor que superou em mais de 100% o faturamento do exercício.

Em 2024, a receita líquida foi reduzida a apenas R$ 171 mil, e o resultado final negativo se manteve, embora menor em valor absoluto (-R$ 52 mil), consequência da significativa contração da escala operacional. Nos primeiros meses de 2025, até a data da falência, observa-se instabilidade nos resultados: enquanto janeiro e abril apresentaram pequenos lucros, os demais meses foram deficitários. Maio de 2025, por exemplo, registrou um prejuízo de R$ 252 mil com uma receita líquida de

apenas R$ 31 mil, evidenciando a perda total de capacidade de cobertura dos custos fixos.

De forma consolidada, as análises verticais mostram a compressão progressiva das margens – com destaque para a margem bruta, que saiu de 36,7% em 2021 para -770,8% em maio de 2025 –, enquanto as análises horizontais revelam queda acumulada de 99,3% na receita líquida entre 2021 e maio de 2025. A conjunção desses fatores revela uma deterioração profunda dos resultados da companhia, marcada por queda de faturamento, custos elevados e prejuízos operacionais contínuos.

- **Considerações finais**

Com base na consolidação das informações contábeis analisadas, observa-se que a Móveis Saraiva Ltda. apresentou, ao longo dos últimos exercícios, um processo de agravamento contínuo de sua situação econômico-financeira, resultando na decretação de sua falência em maio de 2025. A trajetória da empresa revela um conjunto de fatores estruturais e operacionais que, combinados, comprometeram, de forma progressiva, a capacidade de sustentação operacional e de cumprimento regular das obrigações, o que pode ter contribuído para o cenário de inviabilidade econômico-financeira que culminou na falência.

Pelo lado do ativo, ainda que os valores totais tenham se mantido relativamente elevados até o encerramento das atividades, a composição interna revelou fragilidades crescentes. O ativo circulante, que sempre representou a maior parcela, passou a ser composto majoritariamente por contas a receber com baixa liquidez, enquanto estoques foram drasticamente reduzidos e as disponibilidades encerraram o período em patamares mínimos. O ativo não circulante, por sua vez, apresentou retração contínua, notadamente no imobilizado, sem que houvesse reposição de investimentos estratégicos.

No passivo, a situação se agravou com a elevação acentuada das obrigações de curto prazo, que passaram a absorver praticamente todo o capital de giro da empresa. A proporção de dívidas com exigibilidade imediata superou 85% do passivo total em 2025, com destaque para encargos fiscais e trabalhistas, cujo crescimento foi desproporcional ao comportamento da receita. O passivo não circulante, por sua vez, se manteve estável em patamar reduzido, refletindo a ausência de renegociações ou novos financiamentos com prazo mais dilatado. Paralelamente, o patrimônio líquido foi reduzido a menos de R$ 300 mil, diante da sequência de resultados negativos acumulados nos últimos exercícios.

A Demonstração do Resultado do Exercício complementa esse cenário. A empresa, que em 2020 e 2021 operava com margens elevadas e lucro líquido anual superior a R$ 1 milhão, passou a registrar prejuízos recorrentes a partir de 2022. A queda da receita líquida – que recuou mais de 99% entre 2021 e maio de 2025 – foi acompanhada por compressão das margens bruta e líquida, além de custos fixos e despesas financeiras que não foram reduzidos na mesma proporção. O exercício de 2023 já apontava desequilíbrio grave entre faturamento e estrutura de custos, que se agravou em 2024 e culminou, em maio de 2025, com prejuízo mensal superior a R$ 250 mil.

Dessa forma, a convergência entre retração de receitas, deterioração patrimonial, pressão por liquidez e incapacidade de reorganização financeira sustentam o cenário final enfrentado pela Móveis Saraiva Ltda., evidenciado de forma clara pelos indicadores e demonstrações contábeis analisadas.

XI - DOS PEDIDOS

Em razão do exposto, requer digne-se Vossa Excelência receber o presente relatório, com posterior vista ao Ministério Público para ciência.

Nesses termos, pede deferimento.

Jaraguá do Sul, 17 de julho de 2025.

SCZ – SCALZILLI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Administradora Judicial